

Homeopatia nas universidades de medicina veterinária no estado de São Paulo, Brasil

Homeopathy in the universities of veterinary medicine in the state of São Paulo, Brazil

Cidéli de Paula Coelho^{1,2*}, Renata Affonso Minami¹, Melina Castilho de Souza Balbueno¹

RESUMO

A homeopatia é uma medicina antiga, descrita desde 1796, e reconhecida como especialidade médica veterinária. Apesar deste contexto, ainda há pouca oferta de ensino para discentes da graduação, em alguns casos, sendo ofertada exclusivamente na pós-graduação. O objetivo do presente trabalho foi verificar a aplicabilidade dessa especialidade no meio acadêmico das instituições de ensino superior no estado de São Paulo. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica de artigos científicos, dissertação e tese, publicados sobre a homeopatia, além do levantamento das instituições de ensino superior que ofertam a disciplina. O resultado obtido através da pesquisa da grade curricular demonstrou que, apesar dos evidentes benefícios da homeopatia, das 70 instituições de ensino de medicina veterinária do estado de São Paulo, no ano de 2021, apenas quatro ofertavam o ensino da homeopatia. A baixa oferta da matéria na formação do médico veterinário prejudica a propagação de conhecimento e afeta diretamente à população, médicos e pesquisadores veterinários.

Palavras-chave: Ensino; Graduação; Ultradiluição.

ABSTRACT

Homeopathy is an older medicine, described since 1796, and recognized as a veterinary medical specialty. Despite this context, there is still little provision of education for undergraduate students, in some cases, being offered exclusively in graduate studies. The objective of the present work was to verify the applicability of this specialty in the academic environment of education in universities in the state of São Paulo. The methodology used was the bibliographic research of scientific articles, dissertation and thesis, published on homeopathy, in addition to the survey of university education institutions that offer the discipline. The result obtained through the research of the disciplines showed that, despite the evident benefits of homeopathy, of the 70 teaching institutions of veterinary medicine in the state of São Paulo, in the year 2021, only four offered the teaching of homeopathy. The low supply of material in the training of veterinarians harms the propagation of knowledge and directly affects the population, doctors and veterinary researchers.

Keywords: Teaching; Graduation; High dilution.

¹ Universidade Santo Amaro

² High Dilution Science

*E-mail: cpcoelho@prof.unisa.br

INTRODUÇÃO

A homeopatia foi criada na era moderna, o médico alemão Christian Friederich Samuel Hahnemann, em 1796, publicou um ensaio sobre substâncias medicinais e em seguida, em 1810, com o livro *Organon da arte de curar*, inaugurou o método da homeopatia (PUSTIGLIONE, 2018).

Sua origem pode ser explicada diante a intervenções ocorridas no período antes de Cristo, no qual Hipócrates de Cós, tido como o pai da medicina, realizava diferentes tipos de terapia no tratamento dos pacientes. Havia a terapia pela cura através da natureza, denominada (*Natura medicatrix*), a chamada Lei dos Contrários (*Contraria Contrariis Curentur*) e a Lei dos Semelhantes (*Similia Similibus Curentur*). Este último método traz a compreensão de que os medicamentos inseridos no organismo causam sintomas semelhantes aos das doenças a serem tratadas (SCLIAR, 2007).

O significado do termo *homeo*, do grego significa semelhante, e *pathos*, doença. É uma medicina no sentido global, abrangendo conceitos próprios de saúde, doença e terapêutica, que trata o doente e não as doenças (PEREIRA, 2012). Os alicerces da homeopatia são: cura pelo semelhante, experimentação no indivíduo sadio, medicamento único e doses mínimas (CORRÊA et al., 2006).

Hahnemann percebeu que doses pequenas das substâncias eram capazes de curar os sintomas. Introduziu então, a sucussão, preparação mecânica onde o medicamento é diluído e agitado em movimentos rítmicos, para efetiva dinamização. Esta diluição em doses infinitesimais pode causar dúvidas na comunidade, devido a relação do medicamento homeopático com água, apesar da homeopatia ser uma ciência (CÔRREA et al., 2006, TEIXEIRA, 2007).

A partir da visita do Benoit Jules Mure ao Rio de Janeiro, que era discípulo de Hahnemann, em 1840, foi instaurado o dia da homeopatia, comemorado no dia 21 de novembro (BAROLLO, 2001; APH, 2016; TARCITANO FILHO; WAISSE, 2016). Em 1843 ocorreu a fundação do Instituto Homeopático do Brasil, que hoje é a Faculdade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (BENEZ, 2004). No período do Império brasileiro, em 1879, foi aprovado o estatuto do Instituto Hahnemanniano Fluminense, que posteriormente, em 1880, foi denominado Instituto Hahnemanniano do Brasil (IHB) (MATOS, 2009). A medicina homeopática se expandiu para medicina veterinária e em 1993 foi criada a Associação Médico Veterinária Homeopática Brasileira (AMVHB) e

no ano 2000 especialidade foi reconhecida pelo Conselho Federal de Medicina Veterinária (Resolução nº 622), sendo a primeira considerada a primeira especialidade médica (CFMV, 2000, RAYA et al., 2021).

Entre 2004 e 2013, O Brasil foi um dos maiores contribuidores de pesquisa sobre a homeopatia, seguido pelos países Índia, França e Alemanha (CLAUSEN et al., 2014).

Boon et al. (2004) definiu como cuidado integrativo à saúde, baseado nos temas: filosofia e valores, que trata a pessoa como um todo, avalia suas propriedades inatas, promove saúde e previne doenças; estrutura, a qual está relacionada com medicina convencional e medicina alternativa e complementar cuidado centrado no paciente; e ainda, processo, que aborda em equipe com a construção de um consenso, respeito mútuo e uma visão do cuidado à saúde; para fim de apresentar o último tema, que é o resultado, com cuidado mais efetivo e custo efetivo. Enquanto Kigler et al. (2004) considera uma abordagem da prática da medicina com evidência, levando em consideração a pessoa por inteiro (mente, corpo e espírito), incluindo aspectos do estilo de vida.

Diversos trabalhos já foram publicados na medicina veterinária demonstrando benefícios da homeopatia em animais (SATO et al., 2012; COELHO et al., 2019; BALBUENO et al., 2020, NARITA et al., 2021, TRAVAGIN et al., 2021). Entretanto, a baixa oferta na formação de novos médicos veterinários prejudica a propagação de tal conhecimento e afeta diretamente à população, que estariam incapacitados de encaminhar o seu animal ao colega veterinário especialista. O paciente deixa de ter acessibilidade a um tratamento menos invasivo, a fim de promover o bem estar do animal devido à baixa incidência comprovada dos efeitos colaterais, além do custo acessível para os tutores e produtores.

O objetivo do presente artigo foi analisar se o ensino da homeopatia está presente nas universidades de medicina veterinária no estado de São Paulo.

METODOLOGIA

Foi realizado o levantamento bibliográfico através de registros disponibilizados por outros autores, bem como foi obtida por intermédio de meios eletrônicos: PubMed, Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Scholar Google, artigos científicos publicados em revistas de homeopatia, trabalhos de dissertação e tese.

Os dados foram obtidos por pesquisa exploratória realizada no site e-MEC, por “busca avançada” e por “filtros” disponibilizados pela ferramenta e acessível para toda

população de forma transparente. Assim, foi possível o acesso ao banco de dados atualizado de todas as Instituições de Ensino Superior (IES) do estado de São Paulo que atualmente ofertam o curso de medicina veterinária.

A estatística baseou-se em análise descritiva em percentual da frequência dos resultados obtidos.

RESULTADO

O levantamento realizado no e-MEC resultou em 70 universidades de medicina veterinária credenciadas no estado de São Paulo no ano de 2021. Das instituições apenas 4 faculdades possuem o ensino da medicina homeopática, sendo uma, parte da matéria de Medicina Integrativa. Obteve-se também que das 3 instituições que ofertam a matéria de Homeopatia, uma a disciplina é dada de forma obrigatória e outras duas de forma optativa (Figura 1).

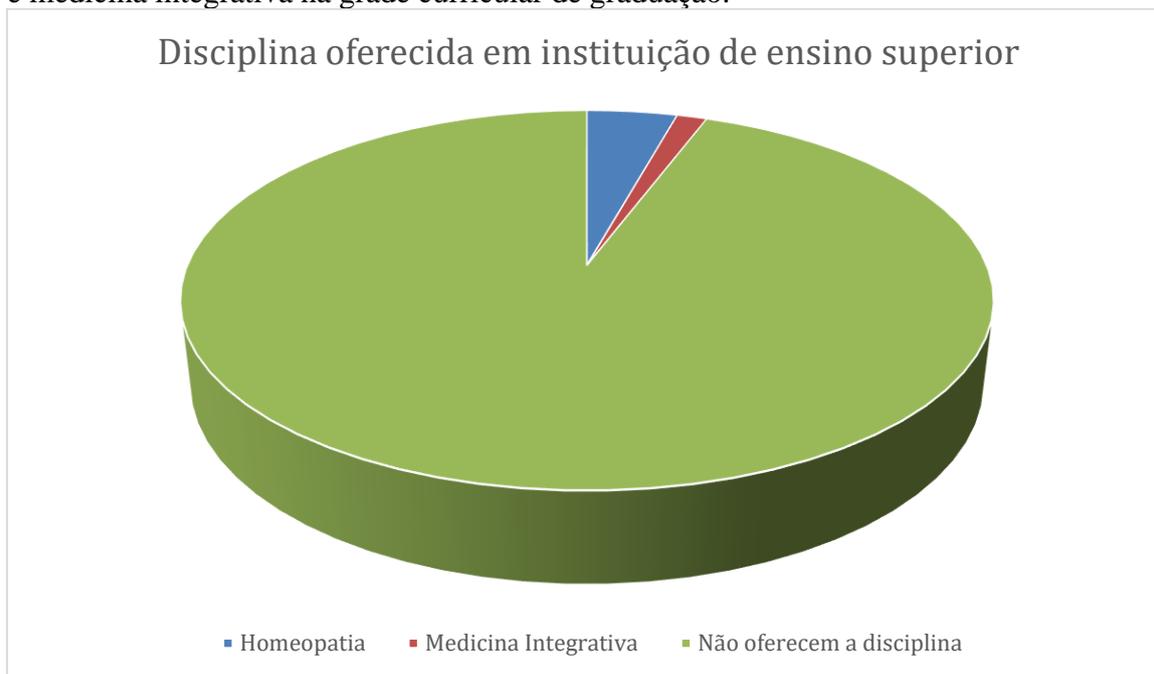
Figura 1- Instituições de ensino que ofertam a disciplina de homeopatia.

Siglas IES	Nome da IES	Homeopatia	Medicina Integrativa	Oficial	Optativa	Período
UNIMAR	Universidade de Marília	<u>SIM</u>	NÃO	<u>SIM</u>	NÃO	9º
USP	Universidade de São Paulo	<u>SIM</u>	NÃO	NÃO	<u>SIM</u>	-
UNESP	Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho	<u>SIM</u>	NÃO	NÃO	<u>SIM</u>	5º
UNIMES	Universidade Metropolitana de Santos	NÃO	<u>SIM</u>	<u>SIM</u>	NÃO	6º

Fonte: Coelho, Minami, Balbueno (2021)

No Estado de São Paulo obteve-se os seguintes resultados: 4% das Universidades possuem a disciplina de Homeopatia em suas grades, 1% possui a disciplina de medicina Integrativa, onde a Homeopatia faz parte do cronograma e 95% das Universidades pesquisadas não possuem a disciplina (Figura 2).

Figura 2- Análise gráfica das instituições de ensino superior que apresentam homeopatia e medicina integrativa na grade curricular de graduação.



Fonte: Coelho, Minami, Balbuena (2021)

DISCUSSÃO

O ensino da homeopatia contribui com a mudança paradigmática com objetivo de promover a saúde e homeostasia, ou seja, o equilíbrio do ser. Este aspecto foi justificado diante a adoção da disciplina nas faculdades de Medicina por Freitas et al. (2021).

Na medicina veterinária, verificou-se um número pequeno de Universidades que apresentam a disciplina de alguma forma, fato este que causa prejuízo aos tutores que buscam a homeopatia, pois o número de médicos veterinários homeopatas ainda é pequeno, em relação aos veterinários formados anualmente nas faculdades (DOMINGUES et al., 2015).

Em 2018, Côrrea, relatou a ampliação da oferta da disciplina em cursos da área da saúde, entretanto, na medicina veterinária este aspecto ainda não é significativo. Embora, esteja claro, que conhecimento de diferentes modalidades terapêuticas seja imprescindível para promover a saúde. Alguns médicos veterinários só têm acesso ao conhecimento da ciência homeopática após a formação acadêmica, ou seja, na pós-graduação.

Oliveira (2016), também utilizou o “Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior”, a mesma ferramenta usada pelo presente trabalho, disponível no site e-MEC para consulta. O trabalho revelou o número de 190 faculdades que possuíam o curso de medicina veterinária de caráter regular em todo o Brasil, entretanto, apenas

20,1% possuíam atividade relacionada a homeopatia. Passados mais de 5 anos, embora o presente estudo tenha sido realizado apenas em São Paulo, nota-se que a matéria ainda está presente apenas em um pequeno número de instituições, mesmo com a possibilidade de ser ministrada de maneira mais ampla com a medicina integrativa.

A medicina integrativa é definida também como “práticas não convencionais em saúde” (PNCS) e visa promover a integração entre médico e paciente, criando um vínculo de confiança e respeito, com um único objetivo de possibilitar uma melhor qualidade de vida ao paciente, desenvolver a cura mais humanizada e restabelecer saúde a longo prazo (TEIXEIRA, 2017).

Diante deste princípio, as instituições de ensino deveriam ofertar a disciplina de homeopatia como caráter obrigatório e não somente como forma optativa ou medicina integrativa, pois assim, possibilitaria a valorização e o respeito à cerca da ciência homeopática, que é uma especialidade médica, difundindo as vantagens do tratamento homeopático para a espécie animal, possibilitando a iniciação de novos projetos no campo da pesquisa relacionada a descoberta de novos medicamentos, o que de fato ressaltaria o papel fundamental dos pesquisadores e docentes homeopatas.

CONCLUSÃO

Concluiu-se que a especialidade é raramente encontrada na grade curricular das universidades de medicina veterinária do estado de São Paulo e conseqüentemente, prejudica a propagação de tal conhecimento e afeta diretamente à população, os profissionais da área da saúde, os médicos e pesquisadores veterinários.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE HOMEOPATIA. **História da homeopatia**. São Paulo, 29 mar. 2016. Disponível em: <<https://aph.org.br/historia-da-homeopatia/>>. Acesso em 08 out. 2019.

BALBUENO, M. C. S.; PEIXOTO JUNIOR, K.; COELHO, C. P. Evaluation of the efficacy of *Crataegus oxyacantha* in dogs with early-stage heart failure. **Homeopathy: the journal of the Faculty of Homeopathy**, v. 109, n. 4, p. 224–229, 2020.

BAROLLO, C. R. **Aos que se tratam pela homeopatia**. 10^a ed. Ed. Homeopática Brasileira, 2001, 137p.

BENEZ, S. M.; BOERICKE, S.; CAIRO, N.; JACOBS, P. H.; MACLEOD, G.; SCHROYENS, F.; TIEFENTHALER, A.; VIJNOVSKY, B.; WOLFF, H. G. **Manual de**

homeopatia veterinária: indicações clínicas e patológicas: teoria e prática. 2ª ed. Ribeirão Preto: Tecmedd, 2004. 595p.

BOON, H.; VERHOEF, M.; O'HARA, D.; FINDLAY, B.; MAJID, N. Integrative healthcare: arriving at a working definition. **Alternative Therapies in Health and Medicine**, v. 10, n. 5, p. 48-56, 2004.

CLAUSEN, J.; VAN WIJK, R.; ALBRECHT, H. Geographical and temporal distribution of basic research experiments in homeopathy. **Homeopathy: the journal of the Faculty of Homeopathy**, v.103, n. 3, p.193-197, 2014.

COELHO, C. P.; MOTTA, P. D.; PETRILLO, M.; DE OLIVEIRA IOVINE, R.; DALBONI, L. C.; SANTANA, F. R.; CORREIA, M.; CASARIN, R.; CARVALHO, V. M.; BONAMIN, L. V. Homeopathic medicine *Cantharis* modulates uropathogenic *E. coli* (UPEC)-induced cystitis in susceptible mice. **Cytokine**, n. 92, p. 103–109, 2017.

CORRÊA, A. D. Ensino de homeopatia no Brasil: histórico e perspectivas. **Ensino, saúde e ambiente**, v. 11, n. 2, 2018.

CORRÊA, A. D.; SIQUEIRA-BATISTA, R.; QUINTAS, L. E. M. *Similia Similibus Curentur*: revisitando aspectos históricos da homeopatia nove anos depois. **História, Ciências, Saúde – Manguinhos**, v. 13, n. 1, p. 13-31, 2006.

DOMINGUES, C. E.; GALVANI, G. D.; CORDEIRO, D. C. C.; NOGUEIRA, F. S.; MANHOSO, F. F. R. O ensino da homeopatia nos cursos de Medicina Veterinária do Brasil: um panorama. **Revista de Educação Continuada em Medicina Veterinária e Zootecnia do CRMV-SP**, v. 12, n. 3, p. 56-56, 2015.

FREITAS, F. J.; MELLO, R. F. A.; BARBOSA, M. T. S. Matriz de competências para o ensino da homeopatia na graduação médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 45, 2021.

KLIGLER, B.; MAIZES, V.; SCHACHTER, S.; PARK, C. M.; GAUDET, T.; BENN, R.; LEE, R.; REMEN, R. N. Core competencies in integrative medicine for medical school curricula: a proposal. **Academic Medicine**, v. 79, n. 6, p. 521-531, 2004.

MATOS, R. M. A. **A produção do conhecimento em homeopatia e seu ensino nas faculdades de medicina das universidades federais brasileiras.** 2009. 106f. Dissertação (Mestrado em Ciências e Saúde) - Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2009.

NARITA, F. B.; SCARDOELI, B.; GALLO NETO, H.; COELHO, C. P. Homeopathic Treatment of Pododermatitis in Magellanic Penguins (*Spheniscus magellanicus*). **Homeopathy: the journal of the Faculty of Homeopathy**, v. 110, n. 1, p. 62–66, 2021.

OLIVEIRA, C. V. **A presença da homeopatia nas faculdades de Medicina Veterinária do Brasil.** 2016. 131f. Dissertação (Mestrado em Ciências) - Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016.

PEREIRA, A. I. S. **A Abordagem homeopática aplicada na prática clínica veterinária: um estudo retrospectivo**. 2012. 88f. Dissertação (Mestrado Integrado em Medicina Veterinária) - Universidade Lusófona De Humanidades E Tecnologias. Faculdade De Medicina Veterinária, Lisboa, 2012.

PUSTIGLIONE, M. **Organon da arte de curar de Samuel Hahnemann para o século XXI**. 2 ed. São Paulo: Ed. Organon, 2018, 286 p.

RAYA, L. M.; VON ANCKEN, A. C. B; COEIHO, C. P. A história da ciência homeopática e a pesquisa no mundo e no Brasil. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 2, p. 14101-14122, 2021.

SATO, C.; LISTAR, V. G.; BONAMIN, L. V. Development of broiler chickens after treatment with *Thymulin* 5cH: a zoo technical approach. **Homeopathy: the journal of the Faculty of Homeopathy**, v.101, p. 68-73, 2012.

SCLIAR, M. História do Conceito de Saúde. **Revista Saúde Coletiva**, v. 17, n.1, p. 29-41, 2007.

TARCITANO FILHO, C. M.; WAISSE, S. Novas evidências documentais para a história da homeopatia na América Latina: um estudo de caso sobre os vínculos entre Rio de Janeiro e Buenos Aires. **História, Ciências, Saúde - Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.23, n.3, p.779-798, 2016.

TEIXEIRA, M. Z. Homeopatia: desinformação e preconceito no ensino médico. **Revista Brasileira De Educação Médica**, v. 31, n. 1, p. 15-20, 2007.

TEIXEIRA, M. Z. Panorama mundial da educação médica em terapêuticas não convencionais (homeopatia e acupuntura). **Revista de Homeopatia**, v. 80, n. 1/2, p. 18-39, 2017.

TRAVAGIN, D.; BALBUENO, M.; COELHO, C. P. Use of homeopathic *Arnica montana* 30cH for postoperative analgesia in female dogs undergoing elective ovariohysterectomy. **Homeopathy: the journal of the Faculty of Homeopathy**, 2021.

Recebido em: 15/03/2022

Aprovado em: 21/04/2022

Publicado em: 25/04/2022